

instituto

p

exposição auspiciada pelo banco
do estado do piauí s. a. e pela
sensibilidade de seus dirigentes

de

arte

contemporânea

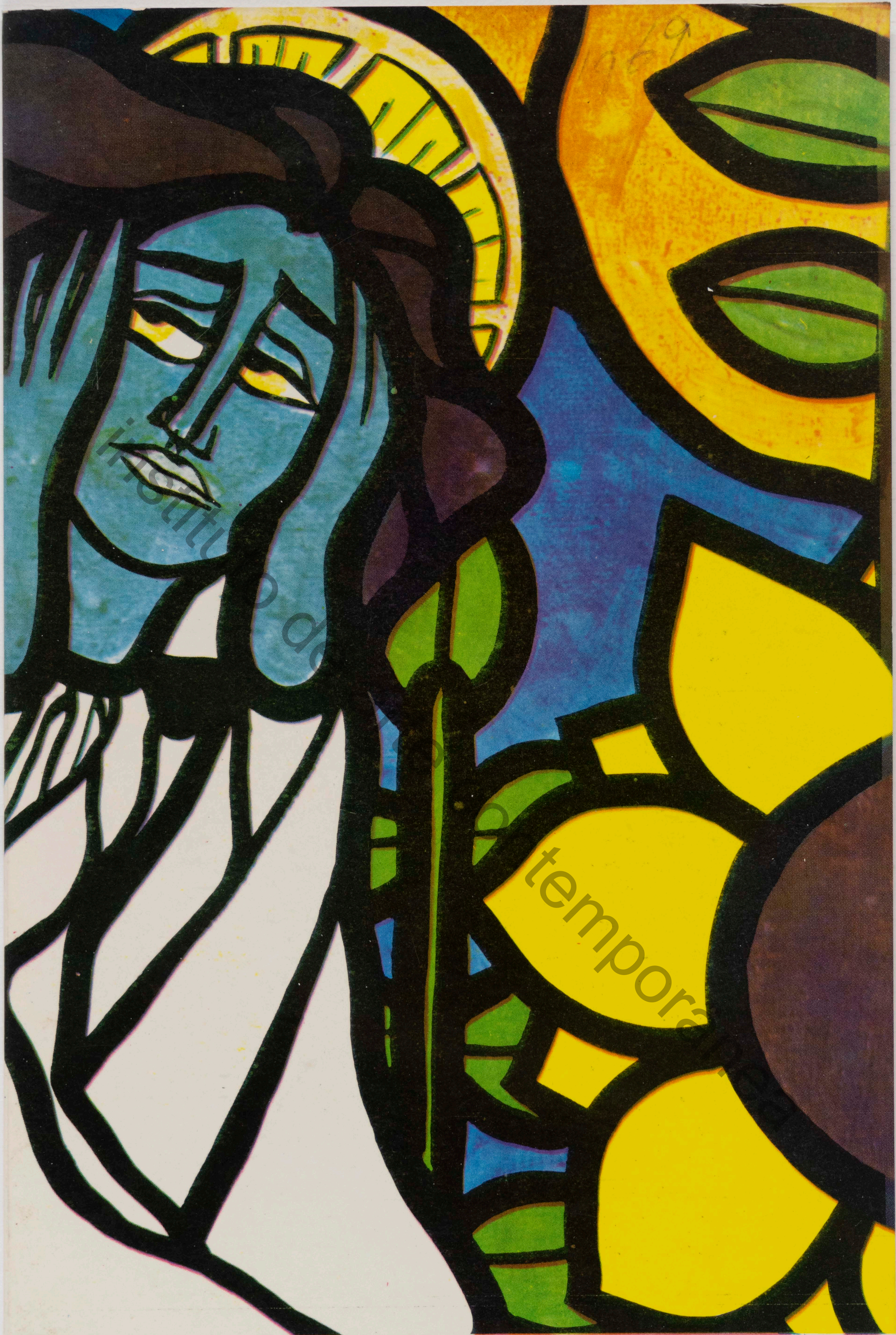
exposições itinerantes
rua dois de dezembro, 124 - 604
rio de janeiro - gb.

Quem trouxe esta exposição à capital piauiense, numa demonstração de confiança e num tributo de homenagem à população de Teresina, foi uma bandeirante moderna da cultura brasileira, que se chama Ana Rosa de Arigony Haiat. Testemunha do seu esforço educativo e de seu entusiasmo pelas artes plásticas, não encontro palavras bastantes expressivas para louvar a ação que desenvolve, no sentido de difundir as obras dos nossos melhores artistas, através de muitos recantos do nosso vasto país, onde não é freqüente a realização de exposições coletivas, ou mesmo individuais, de particular significação. Há algum tempo, vi em Petrópolis uma das exposições por ela organizada, com um catálogo no qual figuravam dez artistas de alta categoria. Poderia o mercado de Petrópolis absorver tôdas aquelas obras de arte, exigindo uma compreensão e uma atualização cultural, bastante acima da média? Era a pergunta que fazia a mim mesmo. Mas fiquei, depois, sabendo que para essa divulgadora fervorosa da arte brasileira a venda de qualquer dos trabalhos expostos seria encarada apenas como uma espécie de feliz acidente, ou de um complemento inesperado e agradável de sua missão. Para ela, o importante não era vender, mas atrair pessoas interessadas em conhecer e em admirar as telas expostas. Quanto mais numerosas e mais interessadas, tanto melhor. O que ela visa, em primeiro lugar, é a contribuir para o refinamento da sensibilidade dos que se deixam atrair por acontecimentos desta natureza. Como naquela ocasião, ela aqui reúne figuras que se destacam entre os valores mais significativos da nossa pintura contemporânea: o mestre Marcier que deixou a Europa para adotar a nacionalidade brasileira; a admirável Djanira; os excelentes pintores Carlos Scliar, Ivan Serpa, Inimá, Iberê Camargo; êsse grande intuitivo que é José de Dome; e ainda Januário, José Maria, Paiva Brasil, Píndaro e Afrânio Castelo Branco, que completam o magnífico conjunto. Estou certo de que o Piauí, terra de Abdias Neves, de Félix Pacheco, de Deolindo Couto e tantas outras figuras de renome nacional, acolherá esta exposição como uma oportunidade rara e feliz de entrar em contato com esta seleção de grandes pintores colocados à vanguarda das nossas artes plásticas e será grato à iniciativa, tão oportuna e tão generosa, de Ana Rosa de Arigony Haiat.

R. Magalhães Júnior

Afrânio
Carlos Scliar
Djanira
Enrico Bianco
Iberê Camargo
Inimá
Ivan Serpa
Januário
José de Dome
José Maria
Marcier
Paiva Brasil
Píndaro

8.^a Exposição:
capa januário
(detalhe)



EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA

Banco do Estado do Piauí - Teresina

(AUDITÓRIO)

De 12 a 24-9-69 - Inauguração às 20 hs.